

Iniciativa:



Apoio:



AGA KHAN FOUNDATION



Prevenção da Violência contra Crianças e Mulheres em Cabo Delgado

ROSC, FDC, CESC e REPRODIC formam Paralegais e Assistentes Sociais em Metuge



58 Assistentes Sociais e Paralegais estão a ser capacitados desde a manhã de segunda-feira, dia 09 de Novembro de 2020 em Metuge, distrito da província de Cabo Delgado com objectivo de prevenir, combater e mitigar a violência contra crianças e mulheres e a Covid19 particularmente nos Centros de Acomodação e nos Locais

de reassentamento dos deslocados dos conflitos armados que assolam àquela região do país.

A formação que vai decorrer até sexta-feira, dia 13 de Novembro, está inserida no projecto “Esperança para Cabo delgado” implementado pelo Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança (ROSC) em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), com o Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC) e com a Rede de Protecção da Criança de Cabo delgado (REPRODIC) e tem o apoio da Fundação Aga Khan, da Comissão Europeia e do programa PAANE/União Europeia.

De referir que o projecto “Esperança para Cabo delgado” iniciou em Outubro deste ano e, para além da formação, está a fazer o mapeamento de todas as ONGs da província de Cabo Delgado que estão a ter intervenções na actual situação de emergência para criar sinergias, maximizar recursos e melhorar a coordenação das acções humanitárias entre as ONGs e OCB’s locais, entre

as ONGs/OVBs e o Governo e entre ONGs/OCB's locais e as ONGs internacionais e Agências das Nações Unidas que já estão a operar no terreno para aliviar o sofrimento das pessoas em Cabo Delgado.



Os participantes são os deslocados provenientes de várias regiões afectadas pelo conflito armado e que se encontram a viver em Metuge, Pemba e Montepuez sendo que 65% dos formandos são mulheres e raparigas. A estratégia de trabalhar com Paralegais e assistentes psicossociais visa garantir maior sustentabilidade técnica e social do projecto.

No fim desta formação, espera-se que os participantes possam apoiar na identificação, atendimento e encaminhamento de casos de violência contra crianças, mulheres e raparigas, bem como, contribuir para a disseminação de informação sobre a covid19 entre os deslocados dos conflitos armados.

Matérias relacionadas com uniões prematuras/casamentos prematuros, gravidezes precoces, exploração sexual e trabalho infantil são os temas de fundo pois em situações de conflitos armados, as crianças, mulheres e raparigas tem

sido as principais vítimas. De recordar que Moçambique faz parte dos dez primeiros países no mundo, dos sete no continente africano e o segundo na África Austral com taxas elevadas de uniões prematuras com 48% de meninas a serem forçadas a ter uma vida marital antes dos 18 anos e cerca de 39% que se tornam mães ainda crianças.

Apesar de já ter sido aprovada uma Lei contra Uniões Prematuras, a Covid19 e os conflitos armados no Norte e no centro do país poderão elevar as taxas de Uniões Prematuras e de outras formas de violência de género como a sexual, o tráfico e a exploração sexual. Segundo um estudo publicado pela UNFPA, [*Impact of the COVID-19 Pandemic on Family Planning and Ending Gender-based Violence, Female Genital Mutilation and Child Marriage*](#), refere que devido ao impacto da Covid19 mais 13 milhões de meninas serão forçadas a unir-se precocemente nos próximos dez anos.

O Projecto “Esperança Para Cabo Delgado” está, igualmente, a proceder a recolha de bens essenciais de alimentação, de vestuário, de reconstrução para apoiar as pessoas afectadas pelos conflitos armados em Cabo Delgado. Para este efeito, o ROSC, a FDC, o CESC e a REPRODIC estão a trabalhar com outras ONGs nas diferentes províncias nomeadamente a ACABE no Niassa,

em Cabo Delgado FDC, em Nampula ASZ e AMULTSDS, em Zambézia AMME, em Tete FAA, em Sofala SOPROC, Manica JOSSOAL, Inhambane Malhalhe, em Gaza Nova Vida, em Maputo ROSC e ASCHA

O ROSC, a FDC, o CESC e a REPRODIC convidam a todos que pretendem solidarizar para com os compatriotas e darem o seu contributo. O seu Gesto Pode Salvar Uma ou mais Vidas. Contamos Consigo!

LOCAL DAS DOAÇÕES POR PROVÍNCIA:

- 1. Niassa** - Cidade de Lichinga, Av. Eduardo Mondlane, Bairro Chiuaula. Contacto – 869150460/845469682 (Associação Amigos da Criança Boa Esperança - ACABE)
- 2. Cabo Delgado** - Av./Bairro Eduardo Mondlane, Q. nº1, Casa nº 351 R/C, contacto 82 44 50 358, 84 59 50 989, 87 62 80 063 (Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade - FDC)
- Bairro cimento, Casa da Criança de Pemba rua 111 nº 557, Unidade de Protecção da Criança, 820418843/847651174 (Rede de Protecção dos Direitos da Criança - REPRODIC).
- 3. Nampula** - Matadouro, Av. Da Rua dos Sem Medo, Q. nº 9, Unidade Comunal MINICANE, Perto da Farmácia Popular, 84 91 38 290, 84 76 08 691 (Associação Solidariedade Zambézia - ASZ)

- Cidade de Nampula, bairro de Naticiri, edifício da Universidade Politécnica (incubadora), 843992184/863992184 (Associação Multisectorial para Desenvolvimento Sustentável - AMULTSDS)
- 4. Zambézia** - Bairro de Sinacura, Rua das FPLM, Casa nº145, 84 20 65 216, 87 60 03 348 (Associação Moçambicana Mulher e Educação - AMME)
- 5. Tete** - Cidade de Tete, Avenida da Independência n 1599, em frente a Igreja Universal do Reino de Deus, 870807067, 863112005 (Fundação Apoio Amigo - FAA)
- 6. Sofala** - Rua da Somália nº 1733, Bairro de Macurungo, Cidade da Beira, 848720092/844821966 (Rede de Protecção da Criança de Sofala - SOPROC)

7. **Manica** - Cidade Chimoio, Bairro Textafrika por detrás do Campo da SOALPO Textafrika na rotunda do tanque da FIPAG, 847615768/873252936 (Associação Jovens da SOALPO - JOSSOAL)
 8. **Inhambane** - Malhalhe – Estrada Nacional nº 1, em frente as bombas da Galp (Associação Malhalhe)
 9. **Gaza** – Cidade de Xai-Xai, Bairro Inhamissa (no centro do mercado Phuza Cola), Av. Samora Machel, Nº 3001, Estrada Nacional Nº 1, Quarteirão 2, (Associação Nova Vida)
 10. **Maputo** - Bairro da Polana, Av. Mao Tsé Tung, Nº 1097, R/C, contacto - 82 86 74 724 (Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança – ROSC)
- Bairro da Malhangalene, Rua da Malhangalene, Nº 112, Contacto - 84 59 31 675 / 82 67 84 130 (Associação Socio Cultural - ASCHA)

